

Crônicas de fim de tarde

Gabriel Linhares Sautchuk

Brasília, 2021



Introdução

Neste livro apresento algumas crônicas escritas com muito carinho. O foco do livro é entreter o leitor e mostrar como as crônicas, por mais que curtas, podem ser divertidas. Nesse livro você aprenderá de onde vem o pão e o café, uma receita infalível para o sucesso pessoal, alguns paradoxos de rachar a mente, aprenderá como temos muita sorte mesmo sem perceber e verá algumas histórias com o foco cômico.

Sumário

1. Pão com café.....	pgn.3
2. Receita do sucesso.....	pgn.5
3. Paradoxos.....	pgn.7
4. Ida ao trabalho.....	pgn.9
5. A vida na nova era.....	pgn.11
6. incrível sorte.....	pgn.13
7. Pesadelos.....	pgn.14

Pão com café

O pão e o café são duas comidas muito famosas no Brasil. O café da manhã da maioria dos brasileiros tem algum deles, ou os dois. O café é muito bom para despertar melhor, devido a cafeína, já o pão é um carboidrato importante, e pode ser acompanhado de recheios como o queijo e o presunto. Mas alguma vez você já se perguntou qual é o processo que acontece para esses dois ingredientes chegarem à sua mesa? Se não, farei esse favor para você.

O pão é um derivado do trigo, que nos campos demora em média 120 dias para ficar pronto para a colheita. Depois ele é transformado em farinha de trigo. Esse processo consiste na limpeza do trigo, o transformando na farinha. A farinha por sua vez viaja provavelmente de caminhão até alguma distribuidora.

Lá a farinha pode ser comprada para muitos fins, mas um deles é a produção do pão nas padarias. A farinha é comprada por uma padaria e depois vai para o processo para se transformar em pão. Ela é misturada com os outros ingredientes para virar a massa, depois a massa passa pelo processo de fermentação, feita pelo fermento biológico.

Depois a massa é dividida em pedaços iguais para ir para sua última fermentação e por fim é assada em um forno para assim virar o pão. Já explicamos sobre o pão.



Agora é hora de falar sobre o café. O café é um grão que é amplamente plantado e utilizado aqui no Brasil. Sua área de plantio se encontra principalmente nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

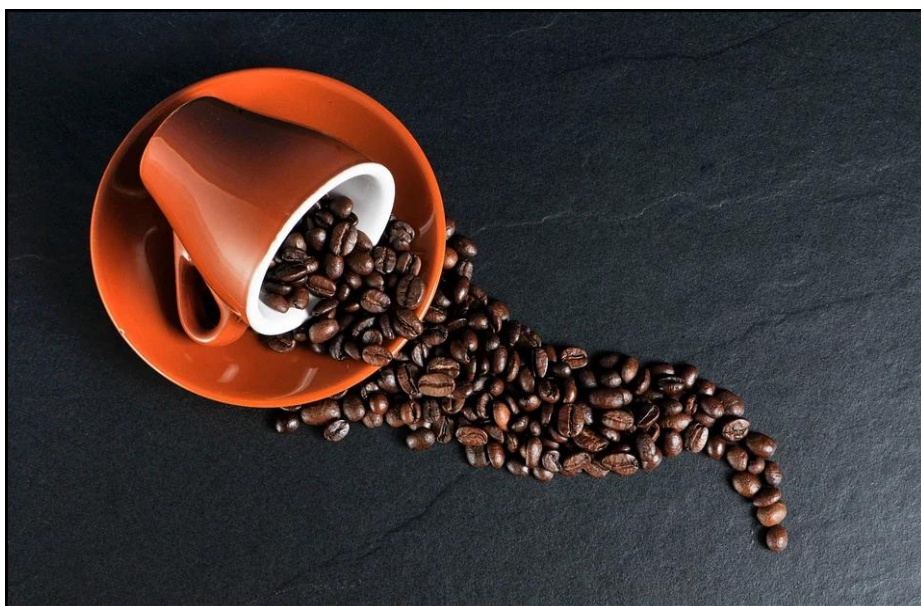
Não existe uma época certa em que ocorre a colheita do café, mas costuma ser entre maio e setembro. Após serem colhidos os grãos sofrem uma limpeza e retirada da casca e de impurezas. Após isso o café passa pelo processo de secagem, que pode ser feito naturalmente ou artificialmente.

Quando feito naturalmente ele fica em um tabuleiro e é secado pelo sol, mas precisa ser constantemente virado para evitar fermentações indesejadas. Já a secagem artificial consiste em máquinas que fazem a secagem do café de uma maneira mais rápida. Caso o café tenha sido submetido ao processo de secagem por tabuleiro ele precisa ser limpo novamente para tirar algumas pedras e sujeiras que podem ter ficado no grão. Esse processo é feito com peneiras. Após todo esse

processo o café vai para a torra. A torra consiste no processo para esquentar o café, assim, melhorando seu sabor, pois sem isso ele tem um gosto amargo e desagradável.

Por fim o café passa pelo processo de moagem, que é a transformação do café torrado em pó, de onde vai para alguma venda em supermercado, ou em cafeterias e fica pronto para ser coado e bebido.

Esses foram os processos da fabricação do pão e do café, que são comidas muito gostosas, mas nem todos sabem sua origem.



Receita do sucesso

A receita do sucesso é relativamente simples, mas antes de descobri-la, precisamos entender o que seria o sucesso.

O sucesso, nessa receita é considerado a sensação sincera de que está no auge de sua melhor forma na área no qual o sucesso é buscado, seja ela um esporte, a música, os estudos, teatro, família, trabalho... enfim, se você sentir no seu interior que chegou no seu auge em alguma coisa, saiba que a receita está completa e foi bem executada.

O sucesso é comumente conhecido como a fama, mas não tem nada a ver. O sucesso tem que ser interior, não exterior, mas se incluir alguns fãs no pacote, melhor ainda.

Agora, vamos para a receita:

Tudo que se precisa é de: 3 colheres de chá de fé, que podem ser encontrada no interior de nossa alma, ao mesmo tempo que perguntamos para nós mesmos se realmente queremos aquilo; 1 colher de sopa de amor próprio, sim, isso é realmente necessário; 2 ovos; 10 colheres de sopa de treino, o que é muito importante, pois sem treino é praticamente impossível obter o sucesso; 10ml de dedicação, claro, sem dedicação é melhor nem tentar; 75 gramas de esforço, o que será sentido por você caso esteja no rumo certo; 3 pitadas bem medidas de pó dourado, encontrado quando você decide não desistir; 2 litros de paciência, pois o sucesso bem merecido nunca vem da noite para o dia, é necessário tempo, junto aos outros ingredientes e por último e aqui está nosso principal ingrediente, a área ou coisa no qual você busca o sucesso.

Coisas que devem ser observadas no meio da receita são, a sensação de felicidade e de conquista conforme a evolução, necessária para não entrarmos em uma onda de depressão. O crescimento da massa, principalmente na hora do forno.

Caso isso não ocorra, é um sinal de que faltou treino e você tentou passar a perna no tempo necessário, o que vai atrasar muito a receita. Falta de ingredientes; caso isso ocorra, desista da receita ou troque o ingrediente principal, porque, se algo está faltando, é porque você está buscando o sucesso na área errada.

Coisas que são normais são a sensação de que você não consegue, de que você não é capaz e qualquer outra coisa, mas o importante é seguir o clichê de que se você acha que é possível, nunca deve desistir.

Caso a receita tenha funcionado, você sentirá uma das melhores sensações possíveis, que é



a de missão cumprida. Uma sensação muito merecida, mas quando chegar ao fim da receita não pare, busque o sucesso em outras áreas ou se aperfeiçoe nessa em que já conquistou, porém nunca se deixe acomodar!

Caso você não tenha conseguido, busque outra área para se dedicar ou recomece de outro jeito nessa. Todos são capazes de conseguir concluir essa receita, mesmo os mais inexperientes.

Paradoxos

Existem algumas perguntas que não são necessariamente científicas, mas que tem a capacidade de quebrar nossa cabeça. Elas são os paradoxos. Perguntas que deixariam qualquer um sem resposta. Sobre esse tipo de coisas que vamos tratar nessa crônica.

A primeira e mais famosa é “O que veio primeiro, o ovo, ou a galinha?” que pode ser interpretada de duas formas. A primeira, qualquer tipo de ovo, ou a galinha. Essa resposta é meio óbvia, o ovo, porque antes da galinha já existiam animais que botavam ovo. Mas existe uma outra interpretação que é “Qual veio primeiro, a galinha ou o ovo da galinha?”.

Essa já quebra mais um pouco nossa cabeça, porque como poderia ter o ovo da galinha sem uma galinha para botar o ovo, mas como poderia ter uma galinha sem nascer do ovo? É uma dúvida boa, mas, essa, a ciência já tem como explicar.

O animal que conhecemos hoje como a galinha é derivado de mudanças de espécie de outros animais. Logo a galinha assim como nós conhecemos hoje, provavelmente foi mudando bem aos poucos por milhares e milhares de anos até nascer em um ovo desse jeito. Bacana né? Essa dúvida pelo menos já foi sanada.

Agora vamos para a próxima, se duas pessoas que pudessem ler os pensamentos, lessem os pensamentos uma da outra ao mesmo tempo, o que elas leriam? Bom, essa é complicada. Porque pensando pela lógica elas estariam vendo a pessoa ver que está vendo a sua mente, mas você também está vendo a mesma coisa, então seria parecido com botar um espelho virado para o outro.

Existe uma outra linha de raciocínio que diz que você estaria lendo a própria mente, mas não faria sentido, pois você não estaria pensando normal, você estaria pensando em ler a mente da outra pessoa, enquanto ela faz o mesmo. Infelizmente não temos leitores de mente para nos comprovar essa dúvida.

Outra, que dessa vez não tem resposta é: Se uma pessoa chega para você falando que nunca diz a verdade, como poderia isso fazer sentido? Essa é bem complicada já de cara, porque se ela nunca diz a verdade como poderia ser verdade o que ela está dizendo agora? E se o que ela está dizendo for verdade ela diz sim a verdade, o que tornaria impossível ela só dizer mentiras. Não existe uma saída lógica para esse problema a não ser concluir que a pessoa que disse contar mentiras e verdades, mas mesmo assim seria contraditório, pois se ela também conta verdades o que ela diz seria mentira, o que está certo, mas ela também conta verdades, então estaria anulada a chance de ela só contar mentiras.

Com isso podemos concluir que se alguém disse essa frase, não tente entender, porque a frase não faz sentido.

Outra que não é bem um paradoxo, mas sim é uma reflexão é a frase “Por mais que quase tudo que nós fazemos é pensando no futuro, o futuro nunca chega porque nós sempre estamos no presente”.

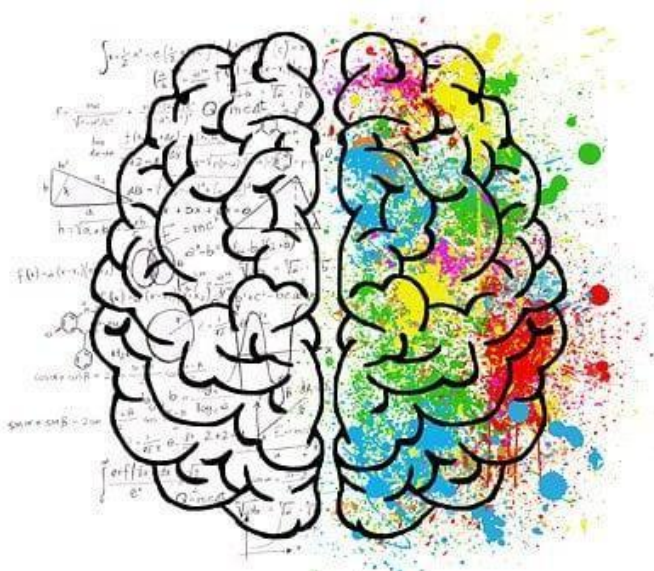
Isso é uma verdade, porque esses tempos vão se alternando para toda hora você estar em um segundo que era futuro, é presente e será passado. Mas isso não nos impede de nos preocupar com o futuro porque muitas vezes fazemos coisas para que em um presente distante tenhamos os resultados. Mas a reflexão é muito boa.

Mais uma das impossíveis é essa: Se eu uso minha máquina do tempo, volto no tempo e destruo a máquina do tempo antes de usar, como eu vou ter viajado no tempo se eu destruí minha máquina do tempo?

Essa é visivelmente impossível de ser respondida porque se você voltou no tempo e destruiu a máquina do tempo seria impossível você ter voltado o tempo, já que a máquina estava destruída. Isso nos coloca em um paradoxo impossível de ser respondido, pois nós não temos máquinas do tempo na vida real para testar.

Podemos apenas supor com duas hipóteses: a primeira de que seria impossível você quebrar sua própria máquina do tempo por alguma combinação de fatores, o que tiraria a chance do paradoxo infinito, ou a partir do momento que você destrói a máquina do tempo você revive do momento que você no futuro destruiu a máquina do tempo até você a destruir de novo infinitamente, já que você fez algo impossível.

Eu particularmente acho a primeira opção mais viável, mesmo que provavelmente nós nunca iremos descobrir essa dúvida.



Ida ao trabalho

Mario é encanador e vai para o trabalho caminhando. Ele gosta muito de suas caminhadas, mas tem um ponto que ele não gosta. Ele tem que pegar um túnel subterrâneo que é lotado e consideravelmente pequeno para tanta gente que passa lá, e isso o faz ter que esperar muito tempo tentando atravessar o túnel. Ele até compraria um carro, mas seu salário de encanador não dá pra comprar um carro, então ele vive assim mesmo.

Esse túnel existe porque em cima dele tem uma avenida, e é impossível de atravessar ela também, mas a prefeitura se recusa a construir uma passarela por cima da avenida ou aumentar o túnel.

Após tanto caminhar por esse túnel demorado e até ter que acordar mais cedo por causa disso, Mário foi fazendo alguns amigos que sempre passavam pelo túnel na mesma hora, igual ele.

Esses amigos eram o Jorge e o Alberto. Jorge era caixa de um banco e Alberto era frentista de posto, e assim como Mário não tinham condições de comprar um carro com seus salários. Eles ficavam conversando durante a travessia do túnel e até viraram amigos, mas, mesmo assim, ainda odiavam ter que atravessar o túnel lotado toda vez, até que um dia tiveram uma ideia.

A ideia consistia em eles simularem um crime dentro do túnel e espalhassem para a cidade toda, que ficaria com medo de passar por lá por causa da violência e deixaria o túnel menos lotado e mais fácil de passar.

Eles montaram o plano direitinho, Jorge seria o suposto assaltante e estaria todo coberto, Alberto seria o assaltado e Mario ajudaria avisando para as pessoas do perigo. Eles planejaram simular o assalto à noite, um horário que tem menos gente e fica mais fácil de não passar despercebido.

Então, na semana seguinte, já estava tudo planejado e pronto. De noite os três ficaram no túnel para executar o plano. Mario viu Alberto andando pelo túnel quando Jorge gritou:

— Parado! Parado! Isso é um assalto! — Então Alberto fingiu que tomou um susto, deu seus pertences a Jorge e depois gritou:

— Está tudo aí! Está tudo aí! — Depois Mário saiu gritando pela cidade que tinha tido um assalto no túnel e que lá era muito perigoso agora. Também gritou para espalharem a notícia e foi para a casa de Jorge, ponto de encontro que os três haviam marcado para conversar sobre a armação.

— Vai dar super certo. — Afirmou Jorge.

— Claro que vai, agora não iremos mais passar sufoco! — Disse Mário, e os três comemoraram a noite toda.

No dia seguinte, quando chegaram no túnel indo para o trabalho, tiveram uma surpresa. O túnel estava mais lotado do que nunca, agora com policiais, repórteres e muitos curiosos querendo saber o que havia ocorrido.

Os três amigos se chatearam muito porque agora o túnel estaria mais lotado do que nunca. Nos dias que se sucederam o túnel continuava ainda mais lotado e agora demorava mais porque havia policiais nos cantos que pediam a identidade de algumas pessoas que passavam.

Isso foi tão ruim que começou a demorar 30 minutos a mais para Mario chegar ao trabalho, e isso o estava deixando exausto. Ele e seus amigos começaram a procurar emprego em outro local que não precisassem passar pelo

túnel e acharam os três juntos em uma cafeteria, ganhando menos do que ganhavam em seus outros empregos.

Quando enfim o tão esperado dia da mudança de emprego eles ficaram bem felizes que poderiam trabalhar juntos e sem passar pelo túnel.

Após 3 semanas de trabalho no novo emprego, eles decidiram ir ver como estava o túnel e relembrar sem saudades o tempo em que tinham que passar por ele.

Foram caminhando e quando chegaram lá viram o inesperado: a prefeitura estava construindo uma passarela por cima da avenida depois de dois anos que eles pediam e não era construída. Desse dia em diante Mario nunca mais passou por lá.

A vida na nova era

Fazia muito tempo que não via meus 4 amigos, nós só nos falamos por mensagens há um bom tempo. Um certo dia marcamos de nos encontrar na casa de um deles para nos vermos cara a cara, o que não acontecia fazia muito tempo.

Fomos 3 no mesmo carro, e quando chegamos lá nos sentamos, conversamos um pouco sobre como não nos víamos a muito tempo e do nada se ouve um “trimmm trimmm”

— Ops gente, já venho... um instantinho... Alô? Oi, sim... claro, mas você não pode fazer isso, se vocês já tinham um combinado tem que seguir, não pode mudar de última hora... ah... é, nesse caso a situação muda, mas eu recomendo que mesmo assim você siga o combinado para não sair errada...

Continuou falando desse assunto por um bom tempo e depois desligou. Porém quando voltou a mesa e sentou mais um telefonema, dessa vez em seu celular:

— Desculpem novamente, mas preciso atender...

E ficou mais um bom tempo conversando sobre um fichário que tinha que fazer para seu chefe. Nesse meio tempo os outros 3 pegaram seu celulares e começaram a iniciar ligações, trocar mensagens e mandar áudios e só o que se ouvia na mesa era

— Sim, claro que você está certa, mas ele não sabe disso!

Ou:

— Vamos marcar de nos ver? Faz muito tempo que não nos vemos...

E ficou assim por um bom tempo. Depois os barulhos diminuíram e só o que se ouvia era alguns barulhos de digitação, então recebo uma mensagem: O Renato não vai trazer a comida não? Então respondo “não sei, vou perguntar a ele”. Então eu escrevi uma mensagem no grupo em que nós quatro estávamos falando: “Renato, você não vai trazer a comida não?” e recebi a resposta: “Sim! Claro! eu havia esquecido de buscar! Mil desculpas!”

Ele traz a comida para a mesa e pede para nos servirmos, mas depois se senta na mesa para cortar uma fatia da lasanha e recebe outra ligação.

— Opa? Amigo! A quanto tempo não nos vemos? Sim, vamos marcar alguma coisa! E ai como é que vai...

E todos nós pegamos nossos celulares novamente. Depois de duas horas as baterias começaram a acabar e quando por fim a bateria do celular de Renato acabou, no meio de uma ligação, eles ficaram constrangidos sem saber o que fazer.

— Ah... Vamos nos servir então?

Eles se serviram e depois de acabar a comida tentaram puxar assunto, mas fazia tanto tempo que ninguém o fazia, que praticamente não conseguiam conversar.

— Gente, é tão estranho, agora percebi que estamos tanto no celular que não conseguimos conversar.

Ficamos falando sobre isso por um bom tempo, falando sobre como estávamos presos a conversar pelo celular e que era bom conversar cara a cara. Depois o assunto se expandiu para vida pessoal, trabalho, séries, filmes, problemas e o clima do local ficou muito mais humano. Após algum tempo começou a ficar realmente tarde e decidimos ir para casa. Como eu estava dirigindo levei cada um a suas casas e nas duas vezes que um dos amigos saiu do carro falaram

— Até a próxima! A gente se fala!

Assim que cheguei em casa tomei um banho e me deitei na minha cama. Botei meu celular para carregar e assim que carreguei um pouco comecei a mandar mensagens, olhar as redes sociais e ver vídeos. Tudo voltava a ser como antes.



Incrível sorte

Já parou para pensar que você estar vivo lendo essa crônica é pura sorte? Sim, pura sorte. Pense primeiro na sorte de você, por algum motivo, ter pegado essa história e a lido. É muita sorte, devemos estar orgulhosos disso. Imagine então a sorte de você ainda estar vivo. Sim, isso também é muita sorte. Pense, todo dia você tem chance de morrer, pequena, mas tem. E mesmo assim você ainda está vivo.

Pense agora na sorte de você ter nascido. Sim, essa também é importante, pois com tantas possibilidades você superou 9 meses de fragilidade extrema, e agora está aqui. Agora pense na sorte de seus pais terem se conhecido, de seus avós terem se conhecido, e de todas as gerações de sua família.

Mais uma sorte que tem que ser valorizada é a sorte de nossa espécie existir, de nosso planeta não ter sido atingido por algum asteroide que tenha nos destruído completamente. Ou que o evento que matou os dinossauros, sendo um asteróide ou não, tenha acontecido, pois por causa disso nós estamos vivos hoje. Também temos que agradecer a sorte que temos em ter água em nosso planeta, o que foi a base para toda a vida na terra. E principalmente a sorte de o planeta existir.

Vendo esse tanto de sorte que temos, como podemos usar a palavra azar para falar de nós mesmos? Eu defendo que devemos ser orgulhosos de nossas vidas como elas são e agradecer a sorte que temos em ter o que temos e em viver. Defendo também que não devemos nos estressar por coisas mundanas como perder uma chave, uma partida de futebol, machucar o pé ou qualquer outra coisa. Temos que ver os problemas e pensar que não são nada comparado a sorte de estarmos vivos.

Também não acredito nessa coisa de que um deus que nos dá tudo o que temos. Acho, por mais que controversamente, que somos nós que merecemos nossa sorte, e que o que temos temos por merecimento.



Pesadelos

Nunca esquecerei como eu me livrei dos meus pesadelos. Eu tinha muitos pesadelos durante a noite que me impediam de ter uma vida normal. Sempre acordava no meio da noite ofegante de medo. Eram pesadelos que envolviam desde assaltos, até fantasma, zumbis, lobisomens e tudo que se possa imaginar.

Em uma certa noite resolvi que ia tentar fazer com que eles parassem. A primeira coisa que fiz foi procurar na internet. Lá tinham vários rituais prometendo me ajudar com meus problemas, e depoimentos de pessoas que diziam que os processos e rituais funcionavam. O primeiro era de um site que garantia que se você botasse uma pitada de sal na boca e molhasse a ponta do nariz com água mais ou menos uma hora antes de dormir por três dias os seus problemas com pesadelos acabariam. Fiz o processo que o site mandou, mas quatro dias depois ainda estava com pesadelos.

Outros dois que tentei não deram certo tampouco. Um mandava dar duas voltas em qualquer mesa antes de dormir e quando se deitar, botar os pés um em cima do outro. Não preciso dizer que não funcionou. O outro mandava tomar um chá de camomila antes de dormir e deixar a janela exatamente 10 centímetros aberta. Mais uma falha.

Depois de não obter sucesso com os sites fui atrás de livros. Rodei todas as bibliotecas da cidade por dois dias e comprei todos os livros sobre pesadelos e como pará-los. Passei duas semanas devorando todos e aprendi muito, mas nada funcionava. Tentei até jantar mais cedo, não usar o celular à noite, mas nada adiantava. Toda noite eu ainda tinha um encontro com algum monstro ou assombração.

Depois da leitura não bastar, procurei todo tipo de igreja, templo, monastério e todo tipo de religião, mas meus problemas ainda continuavam. Tentei fazer atividade física, dieta, e por mais que tenham melhorado minha saúde não me ajudaram com os pesadelos.

Depois de dois meses tentando de tudo possível para me livrar dos pesadelos sem resultado, decidi que iria desistir. Era melhor conviver com essa triste realidade do que tentar procurar mais coisas sem resultado. Então em minha última esperança de me livrar dos pesadelos decidi que ia parar de ter medo, e que ia enfrentá-los.

No dia seguinte os pesadelos haviam acabado. Com isso aprendi uma lição bem clichê, mas muito útil. A mudança começa por você.

Fim.